

Parada obrigatória. Viagem ficou mais longa para muitos usuários

Terminais novos, problemas antigos

Ônibus cheio, passagem cara e trânsito engarrafado ainda permanecem, após inaugurações

AMANDA MONTEIRO
amalta@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Um ano depois da inauguração do Terminal de Itaparica, em Vila Velha, e nove meses após a entrega dos terminais de São Torquato, no mesmo município, e de Jardim América, em Cariacica, as velhas reclamações relacionadas ao Sistema Transcol permanecem: ônibus lotados, passagem cara e trânsito engarrafado. Uma nova reclamação, no entanto, parece unânime: antes os passageiros pegavam um ônibus para chegar ao destino. Agora, precisam parar em um dos novos terminais, o que torna a viagem ainda mais demorada.

Logo cedo, antes das 7 horas, as filas já dão voltas nos locais de espera dos coletivos. No Terminal de Itaparica, inaugurado em abril do ano passado, os passageiros se queixam dos ônibus sempre cheios e que não cumprem os horários de saída.

“Para mim, o novo terminal não melhorou em nada a vida do passageiro. Os ônibus atrasam muito e estão sempre lotados”, reclama a doméstica Vanessa Breda, 39 anos. A técnica de enfermagem Eliane Costa, 38 anos, queixa-se do preço da passagem: “A passagem é muito cara. O pior é que os ônibus continuam cheios”.

No Terminal de São Torquato, passageiros reclamam que, nos horários de pico, os ônibus que vão pela Cinco Pontes não conseguem sair do terminal. “Antes, eu pegava um ônibus lo-



NESTOR MÜLLER

ESPERA. Pela manhã, é possível ver longas filas no Terminal de São Torquato, em Vila Velha

“Agora demoramos mais para chegar ao trabalho. E andamos em pé no ônibus do mesmo jeito”

JULIANA LOTH
29 ANOS, SECRETÁRIA

No Terminal de Jardim América, apenas uma linha vai para a Reta da Penha. Ônibus já saem lotados e atrasados, além da demora para se chegar ao destino, devido aos congestionamentos.

“Para mim, a mudança não melhorou em nada. Todos os ônibus atrasam e estão sempre lotados”

VANESSA BREDA
39 ANOS, DOMÉSTICA

tras melhorias previstas”, diz. A inauguração e a ampliação dos terminais é resultado de projeções a médio e a longo prazo para melhoria do transporte coletivo na Grande Vitória, segundo o governo. Com a desati-

Contrato para Transcol IV será assinado hoje

■ Será assinado hoje o contrato de financiamento para o Programa Transcol IV, que contempla ampliação de terminais e elaboração de projeto de corredores exclusivos para ônibus. O investimento previsto para o projeto é de R\$ 200 milhões: R\$ 160 milhões serão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R\$ 40 milhões do governo do Estado. As intervenções propostas para o Programa Transcol IV vão permitir a ampliação e a modernização de dois terminais urba-

preço da passagem: "A passagem é muito cara. O pior é que os ônibus continuam cheios".

No Terminal de São Torquato, passageiros reclamam que, nos horários de pico, os ônibus que vão pela Cinco Pontes não conseguem sair do terminal. "Antes, eu pegava um ônibus lotado e chegava à Ufes, em Vitória, em uma hora. Agora tenho que pegar dois ônibus lotados e demoro mais de uma hora e meia para chegar", reclama a universitária Gilielle Santana, de 19 anos.

Passageiros também reclamam que para viajar sentado nos coletivos é preciso esperar muito tempo nas filas.

No Terminal de Jardim América, apenas uma linha vai para a Reta da Penha. Ônibus já saem lotados e atrasados, além da demora para se chegar ao destino, devido aos congestionamentos.

CORREDOR EXCLUSIVO

O diretor de Planejamento da Ceturb-GV - órgão que fiscaliza as empresas de ônibus -, José Carlos Moreira, afirmou que a construção dos novos terminais é só uma parte da estrutura de transporte e trânsito. "Os investimentos fazem parte de uma estrutura maior. Ainda faltam novas vias, os corredores exclusivos de ônibus, e ou-

tras melhorias previstas", diz.

A inauguração e a ampliação dos terminais é resultado de projeções a médio e a longo prazo para melhoria do transporte coletivo na Grande Vitória, segundo o governo. Com a desativação do Terminal Dom Bosco, 50 ônibus por hora deixaram de circular no Centro de Vitória.

A companhia informou ainda que reuniões e avaliações constantes são realizados para prever quais investimentos precisam ser feitos. Os problemas pontuais, de linhas, aumento de demandas e horários, são analisados e solucionados de acordo com a prioridade.

160 milhões serão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R\$ 40 milhões do governo do Estado. As intervenções propostas para o Programa Transcol IV vão permitir a ampliação e a modernização de dois terminais urbanos do Sistema Integrado da Grande Vitória: Carapina e Itacibá, além da construção de 25,5km de vias urbanas com adequações para o transporte coletivo. A proposta também inclui projeto de engenharia para a construção de corredores exclusivos para ônibus e para o Sistema de Gerenciamento Eletrônico da Frota do Transcol.

Raio-X dos novos terminais

ITAPARICA

• **INAUGURAÇÃO:** abril de 2009
• **NÚMERO DE PASSAGEIROS EM DIAS ÚTEIS:** 35 mil
• **LINHAS:** 26 ao todo (501, 508, 532, 551, 555, 557, 560, 588, 600, 609, 611, 612, 613, 616, 617, 618, 619, 652, 653, 654, 655, 656, 558, 650, 657, 659)

PROBLEMAS

• Ônibus já chegam lotados ao Terminal de Vila Velha
• Há grande atraso na saída dos coletivos

BENEFÍCIOS

• Com o terminal, foi reduzido o número de linhas integradas ao Terminal de Vila Velha
• Houve redução do tempo de viagem das linhas alimentadoras, que não circulam pelas áreas congestionadas do Centro
• Houve implantação de linha expressa sem necessidade de integração no Terminal de Vila Velha, com itinerário direto para Vitória
• Foram implantadas novas linhas, e houve melhoria do atendimento
• Possibilitou atendimento às áreas rurais (bairros Xuri e Retiro do Congo)
• Permitiu aumentar o número de viagens em algumas linhas com o aumento da capacidade de embarque e desembarque. Exemplo: 654 (Lagoa de Jabaeté) teve aumento de 53

viagens para 59 viagens
• Permitiu o atendimento de novos corredores viários. Exemplo: a orla de Itaparica com a ligação dos terminais de Itaparica e Vila Velha via orla e com a ligação dos terminais de Itaparica e São Torquato via Cobilândia
• Permitiu maior acessibilidade para as regiões de Araçás, Novo México e Vila Nova, com a integração de da linha de Araçás, fazendo T.Itaparica - T. Ibes
• Redução dos custos operacionais pela melhoria de acessos das linhas alimentadoras ao terminal
• Com novas rotas, evita os congestionamentos da área central de Vila Velha

SÃO TORQUATO

• **INAUGURAÇÃO:** agosto de 2009
• **NÚMERO DE PASSAGEIROS EM DIAS ÚTEIS:** 15,5 mil
• **LINHAS:** 26 ao todo (516, 559, 572, 573, 574, 575, 604, 621, 624, 625, 626, 627, 630, 631, 633, 658, 660, 746, 761, 770, 773, 597, 630, 742, 743, 744)

PROBLEMAS

• É preciso pegar dois ônibus, em vez de um, para se chegar a destinos como a Reta da Penha, em Vitória
• Há poucos ônibus, e os coletivos ficam sempre lotados
• Ônibus que passam pela Cinco Pontes em horários de

pico não conseguem sair do terminal, devido ao congestionamento

BENEFÍCIOS

• Permitiu a ligação da Grande Paul, Ataíde e comunidades da Estrada Jerônimo Monteiro com Cariacica (terminais J. América, Itacibá e Campo Grande) e para a região de Grande Porto Santana, que agora se liga com Vila Velha
• Não há viagens negativas (percursos em que o usuário faz itinerário de volta para depois seguir para frente)
• Não há pagamento de duas tarifas nem necessidade de ir a Vitória, como antes, quando havia o Terminal Dom Bosco
• Permitiu a redução, com o Terminal Jardim América, de 50 ônibus por hora no Centro de Vitória, a partir da desativação do Dom Bosco
• Permitiu a criação de novas linhas, como a 743 (Flexal II)
• Permitiu a ligação dos terminais de São Torquato e de Itaparica via Grande Cobilândia, melhorando o acesso a essa região

JARDIM AMÉRICA

• **INAUGURAÇÃO:** agosto de 2009
• **NÚMERO DE PASSAGEIROS EM DIAS ÚTEIS:** 17,5 mil
• **LINHAS:** 22 ao todo (506, 523, 525, 527, 535, 570, 571, 614, 730, 731, 732, 733, 734, 736, 738, 739, 740, 741, 742, 748, 756, 745)

PROBLEMAS

• Grande atraso na saída dos coletivos
• É preciso pegar dois ônibus, em vez de um, para se chegar aos principais destinos como a Reta da Penha, em Vitória
• Há apenas uma linha para a Reta da Penha
• São poucos os ônibus. E os coletivos estão sempre lotados

BENEFÍCIOS

• Integrou todo o município de Cariacica, com o pagamento de uma única tarifa
• Melhorou acesso a Vila Velha, seja pela integração no Terminal de São Torquato ou pelos terminais do Ibes, Vila Velha e Itaparica, sem viagens negativas via Vitória, pelo Terminal Dom Bosco, e sem pagamento de duas tarifas
• Permitiu a ligação com o Corredor Serafim Derenzi, em Vitória
• A implantação do terminal trouxe melhorias físicas para região do entorno, com pavimentação de ruas e avenidas e implantação de sinalização das vias
• A região do entorno do terminal, antes deteriorada e abandonada, foi valorizada, e novos negócios surgiram na área

Fontes: Ceturb-GV e usuários do Sistema Transcol